

### GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR – SEMAGRO INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL



BOLETIM 056: 26/09/2022 - 07:30 h

## 1 . Situação Geral

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS                      |               |              |                 |  |
|--|---------------|--------------|-----------------|--|
| Nome da UC   | Situação      | Providências | Risco De Fogo   |  |
| Monumento Natural<br>Gruta do Lago Azul                      | Sem registros | _            | Mínimo          |  |
| Monumento Natural do Rio Formoso                             | Sem registros | _            | Mínimo          |  |
| Parque Estadual<br>Mata do Segredo                           | Sem registros | _            | Mínimo          |  |
| Parque Estadual do<br>Prosa                                  | Sem registros | -            | Mínimo          |  |
| Área de Proteção<br>Ambiental Estrada<br>Parque Piraputanga  | Sem registros | _            | Baixo e Crítico |  |
| Área de Proteção<br>Ambiental Rio Cênico<br>Rotas Monçoeiras | Sem registros | _            | Médio e Crítico |  |
| Parque Estadual das<br>Nascentes do Rio<br>Taquari           | Sem registros | _            | Alto e Critico  |  |
| Parque Estadual das<br>Várzeas do Rio<br>Ivinhema            | Sem registros | _            | Mínimo          |  |
| Parque Estadual do<br>Pantanal do Rio<br>Negro               | Sem registros | _            | Médio e Crítico |  |

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS |                  |  |  |  |
|--|------------------|--|--|--|
|  | Não há registros |  |  |  |

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS |                     |  |  |  |
|--|---------------------|--|--|--|
|  | Não le é no vista o |  |  |  |
|  | Não há registros    |  |  |  |
|  |                     |  |  |  |

#### 2. Resultados

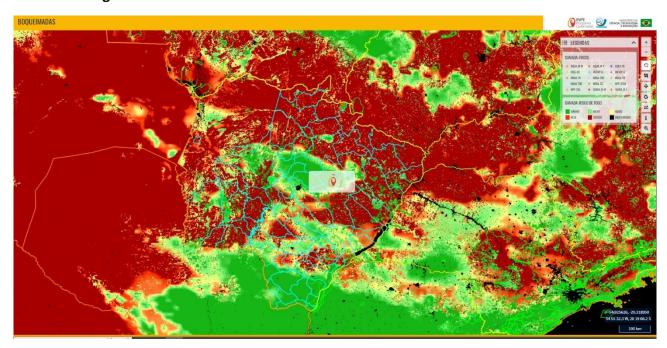
Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 26/09/2022, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, foi constatado que não há registros de foco de calor.

Nas Unidades de Conservação Municipais e Federais foi visualizado que não há registros de foco de calor.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se com risco de fogo Mínimo a Crítico, para ocorrências de incêndios florestais no período.

De modo geral, como mostra a figura do Mapa 1 do Risco de Fogo no Estado de Mato Grosso do Sul, visualiza-se na maior parte do Estado, com risco de fogo Crítico. Porém, mostra com risco Mínimo na parte central e sul do Estado, onde os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais.

## 3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 26/09/2022 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

#### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e

siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

# GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas - INPE